

3.3 A SUBSIDIARIEDADE: POLÍTICAS SOBRE A FAMÍLIA

E POLÍTICAS COM A FAMÍLIA

DESAFIOS

Em sua relação com o Estado, as famílias podem ser consideradas como sujeitos sociais, detentores de sua própria capacidade de ação e de geração de bens relacionais.

Uma política familiar relacional, que atribui protagonismo às famílias em suas relações com o Estado, não pretende desestruturar o sistema de bem-estar do Estado social, mas sim definir uma nova configuração de conexões entre o Estado, o mercado, o terceiro setor e as próprias famílias como sujeitos ativos.

PROPOSTAS

As políticas familiares devem se traduzir em um conjunto de medidas que tornem as famílias mais capazes e mais autônomas na geração de bens relacionais. As políticas devem ativar e promover o papel das famílias como contribuintes ativos para o bem-estar social e comunitário. Para que as famílias realizem seu trabalho, elas devem gozar de seus próprios direitos, complementares aos direitos individuais de seus membros.

AÇÕES ESPECÍFICAS

- Definir com clareza os âmbitos e o alcance do Estado como agente provedor de bem comum e bem-estar familiar, em relação com outros agentes que produzem bem comum.
- Considerar o setor sem fins lucrativos como parceiro em políticas públicas adequadas e apoiar iniciativas desse setor voltadas para as famílias
- Apoiar iniciativas sociais que abram espaços de convivência e formação, que criem comunidades solidárias com famílias de baixo recurso econômico
- Promover modelos de intervenção social e familiar que envolvam as famílias na coprodução de respostas às suas necessidades
- Promover o surgimento de associações de famílias
- Promover mecanismos que permitam às famílias liberdade de escolha sobre o tipo de educação que desejam e consideram mais adequado para seus filhos

Diretrizes para pesquisa universitária *family-focused*

Recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas sobre:

- o princípio da subsidiariedade, seu lugar na Doutrina Social da Igreja, sua generatividade ao interno da dinâmica social, com uma abordagem interdisciplinar
- avaliações do grau de subsidiariedade das políticas públicas micro e macro
- modelos organizacionais e operacionais de bem-estar baseados no princípio da subsidiariedade
- papel e especificidade (valor agregado) das realidades sem fins lucrativos/*non profit*



FAMILY
GLOBAL
COMPACT